

sim de outras pessoas significativas (amigos, vizinhos, padrinhos ...). **Conclusão:** observou-se que o tipo de família influencia diretamente na sua reorganização. As famílias das crianças hospitalizadas vivenciam situações de stress e passam por processos de coping diferentes, no entanto tentam reorganizar a estrutura familiar durante a hospitalização. Durante este período tanto a criança como o seu acompanhante não conseguem supera-la sem o apoio de outros fora deste ambiente.

**Palavras-chave:** Stress, família, hospitalização infantil.

#### Referências bibliográficas:

- [1] Bardin, L. (2009). Análise de conteúdo. Edições 70. Lisboa. LDA  
 [2] Gomes GC, Oliveira PK. Vivências da família no hospital durante a internação da criança. Revista Gaúcha Enfermagem, 165-171, 2012.  
 [3] Silveira KA, Lima VL, Paula KMP. Estresse, dor e enfrentamento em crianças hospitalizadas: análise de relações com o estresse do familiar. 1516-0858, 2018.

## CO76

### As experiências, percepções e expectativas no uso da gamificação e exergaming nas pessoas em processo de reabilitação pós-evento

Hugo Neves<sup>1,2\*</sup>, Arménio Cruz<sup>1</sup>, Vitor Parola<sup>1,2\*</sup>, Rafael A. Bernardes<sup>1</sup>, Remy Cardoso<sup>1</sup>, Mónica Pimentel<sup>1</sup>, Filipa Margarida Duque<sup>1,2</sup>, Eliana Lopes<sup>1</sup>, Daniela Veiga<sup>1</sup>, William Xavier<sup>3</sup>, Ruben Durães<sup>4</sup>, Luís Roseiro<sup>5</sup>, Cândida Malça<sup>5</sup>, Maria Alexandra André<sup>6</sup>, Pedro Parreira<sup>1</sup>, João Apóstolo<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>The Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Nursing School of Coimbra (ESENFC), Coimbra, Portugal

<sup>2</sup>Portugal Centre for Evidence-Based Practice: A Joanna Briggs Institute Centre of Excellence, Coimbra, Portugal

<sup>3</sup>WISEWARE, Lda., Ílhavo, Portugal

<sup>4</sup>ORTHOS SSI, Unipessoal LDA, Guimarães, Portugal

<sup>5</sup>Mechanical Engineering Department, Institute of Engineering, Polytechnic Institute of Coimbra - ISEC, Coimbra, Portugal

<sup>6</sup>Polytechnic Institute of Coimbra, Coimbra Health School, Coimbra, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ hugoneves@esenfc.pt

#### Resumo

**Introdução:** Com o aumento do uso de dispositivos tecnológicos e auxiliares na reabilitação, tem-se observado um crescente interesse na exergaming e gamificação para melhorar a motivação e o envolvimento dos indivíduos em processo de reabilitação (Willwacher & Korn, 2021). No entanto, embora o exergaming e a gamificação tenham já sido amplamente estudados em vários contextos, há uma falta de compreensão sobre o que a literatura indica relativamente à experiência, percepção e expectativas dos indivíduos acerca do recurso ao exergaming e à gamificação para reabilitação. **Objetivo:** Sintetizar a literatura qualitativa disponível para fornecer uma compreensão abrangente das experiências, percepções, e expectativas utilização de exergaming e/ou gamificação por parte dos indivíduos em processo de reabilitação. **Material e métodos:** Foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura de evidência qualitativa com recurso às recomendações do JBI e a extensão PRISMA (JBI, 2020). Foi utilizada uma estratégia de pesquisa em três fases. Os critérios de inclusão incluíram estudos com indivíduos com idade superior a 18 anos em processo de reabilitação com recurso a exergaming e/ou gamificação, que visassem a compreensão das suas experiências, percepções e expectativas no uso destas tecnologias. Foram considerados todos os contextos de reabilitação. Estudos qualitativos e mixed-methods publicados em inglês ou português de natureza qualitativa foram incluídos, sem limite temporal. A estratégia de busca incluiu as seguintes bases de dados: MEDLINE (PubMed), CINAHL (EBSCOhost), SportDiscus(EBSCOHost), PEDro, Scopus, Dart-Europe e RCAA. Para efeitos deste trabalho, foi realizada uma análise preliminar dos resultados obtidos na MEDLINE (PubMed). **Resultados:** Num total de 310 artigos, foram analisados 63 artigos após aplicação dos critérios de inclusão. Pela análise dos artigos, verificou-se que as categorias consideradas facilitadoras mais mencionadas se relacionavam aspetos de motivação associada ao divertimento, benefícios percecionados, e o impacto psicossocial. As categorias consideradas como dificultadoras mais mencionadas relacionavam-se com a monotonia/tédio a médio longo-prazo, frustração pela dificuldade no jogo, e percepção de não existir recuperação. **Conclusões:** Os resultados sugerem que a gamificação/exergaming podem ser ferramentas percecionadas como eficazes no processo de reabilitação. No entanto, desafios como a monotonia/tédio e a frustração devem ser abordados para garantir um engajamento sustentado.

**Palavras-chave:** *exergaming*, gamificação, reabilitação, investigação qualitativa, revisão sistemática.

### Referências bibliográficas:

- [1] Willwacher S, Korn O. Gamification of Movement Exercises in Rehabilitation and Prevention: A Framework for Smart Training in AI-Based Exergames BT - Advances in Industrial Design. In: Shin CS, Di Bucchianico G, Fukuda S, Ghim Y-G, Montagna G, Carvalho C, editors. Cham: Springer International Publishing; 2021. p. 855–62.
- [2] JBI. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: JBI Manual for Evidence Synthesis [Internet]. JBI; 2020. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4688637/Chapter+2%3A+Systematic+reviews+of+qualitative+evidence>, consultado em 25-02-2023

## CO81

### Comunicação de ciência em saúde para o cidadão: qual o léxico e as estratégias utilizadas pelas instituições científicas?

Elaine Santana<sup>1\*</sup>, Rosa Silva<sup>2</sup>, Ana Filipa Cardoso<sup>1</sup>, Filipa Ventura<sup>1</sup>, Joana Bernardo<sup>1</sup>, João Apóstolo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

<sup>2</sup>Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [elainesantana@esenfc.pt](mailto:elainesantana@esenfc.pt)

#### Resumo

**Introdução:** O conhecimento científico incita e permite a evolução das sociedades. Quanto mais efetivas forem as estratégias que permitam o conhecimento científico chegar às sociedades, mais rapidamente cumpre-se o seu dever social. Se até muito recentemente os investigadores centraram-se em descobrir novos caminhos de tratar e de cuidar das pessoas, desenvolvimento de novos produtos/serviços, cada vez mais, a comunidade científica entende que o seu objetivo não é só fazer ciência. Divulgar, disseminar e fazê-la chegar ao cidadão numa linguagem simples e acessível, através de estratégias inovadoras, é mais um desígnio do investigador. **Objetivo:** 1) analisar os discursos em uso nos websites de instituições científicas que vise comunicar ciência para o cidadão; 2) identificar as estratégias implementadas por estas entidades para comunicar ciência para o cidadão. Metodologia: estudo exploratório, de natureza qualitativa, teve como fonte de dados os conteúdos dos websites de instituições científicas na área da saúde, segundo critérios previamente estabelecidos; para tal recorreu-se à análise documental, presente em 16 websites de unidades científicas; a amostragem foi por conveniência, não probabilística com recurso a snowball sampling. O software Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) e a técnica de análise de conteúdo temática foram utilizadas para análise. **Resultados:** percebe-se que o léxico pode ser organizado em dois campos contextuais: “Aproximação ao cidadão” e “Da compreensão pública de ciência à comunicação estratégica”. Posteriormente, foram categorizados os mundos lexicais “Interação”, “Envolvimento”, “Acessibilidade” e “Capacitação”. Os resultados revelados pela Análise de Similitude endossam a classificação proposta pela Classificação Hierárquica Descendente e a Análise Fatorial Confirmatória. Havendo um maior predomínio de posicionamento dos mundos lexicais “Envolvimento”, “Acessibilidade” e “Capacitação”; que representam 30,7% da distribuição no corpus textual, resultados estes confirmados. As estratégias encontradas são diversas, a destacar a revisão de materiais informativos por partes dos cidadãos antes da sua disseminação. **Conclusão:** Pode-se afirmar que este novo paradigma, de levar a ciência ao cidadão, está cada vez refletido nos léxicos das iniciativas das instituições científicas. Os resultados deste estudo permitirão expandir o léxico e as estratégias de comunicação da ciência para o cidadão, para futuramente estudar-se o impacto desta comunicação.

**Palavras-chave:** Comunicação em saúde, ciência cidadã, literacia científica.